

RETOMADA DA PROFISSÃO (RECEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *retomada da profissão* é o ato de a conscin, homem ou mulher, recomeçar, reocupar ou voltar a exercer atividade, cargo, função ou trabalho após postura recicladora, autenfrentando traques e imaturidades os quais resultaram na desistência do ofício.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *tomar* é de origem incerta. Surgiu no Século XII. O vocábulo *profissão* vem do mesmo idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; publicação; ação de professar, de ensinar; profissão; mister; estado; exercício; ocupação; emprego”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Recomeço da profissão. 2. Reconquista do cargo profissional. 3. Retorno à profissão. 4. Volta à atividade profissional interrompida.

Neologia. As duas expressões compostas *retomada precipitada da profissão* e *retomada madura da profissão* são neologismos técnicos da Recexologia.

Antonimologia: 1. Abandono da profissão. 2. Deserção da profissão. 3. Desistência do cargo. 4. Dissidência do trabalho.

Estrangeirismologia: a *unfinished task*; o *upgrade* evolutivo; o *timing* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à profissionalidade pessoal.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Abandono significa imaturidade. Abandono exige correção. Retomada exige reciclagem. Retomar: oportunidade interassistencial.*

Citaciologia: – *Escolhe um trabalho de que gostes, e não terás que trabalhar nem um dia na tua vida* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Ortopensatologia: – “**Profissão.** *Quem tem ofício, não morre de fome*”. “A maioria das categorias das profissões pode ser interassistencial dependendo do padrão pensênico e da **intencionalidade cosmoética** da conscin profissional”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da autossuperação; os reciclopensenes; a reciclopensenedade; os neopensenes; a neopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os evolucipensenes; a evolucipensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a pensenedade trafo-rista; os patopensenes; a patopensenedade; os contrapensenes; a contrapensenedade; a responsabilidade de limpeza do rastro pensênico.

Fatologia: a retomada da profissão; os motivos da escolha de determinada carreira profissional; a profissionalidade sadia; o contexto da profissão no cumprimento da programação existencial; o público alvo assistencial; a vontade de trabalhar; a autossustentabilidade financeira; os valores pessoais alinhados aos valores profissionais; a profissão cosmoética; a capacidade de enfrentar os problemas, dificuldades e crises profissionais; o autodomínio emocional; a priorização do mentaloma; a reciclagem intraconsciencial necessária para a aquisição de novas posturas; as crises oferecendo oportunidades de crescimento; as imaturidades conscienciais; o desânimo em iniciar a jornada de trabalho; o tédio; o ócio; a falta de metas evolutivas; a escolha da profissão pelo *status*; a remuneração insuficiente; a impaciência e a irritabilidade no ambiente de trabalho; a estagnação profissional; o comodismo; a zona de conforto; a falta de investimento em novos cursos; o medo do desemprego; as constantes mudanças de trabalho; o mau humor; a melin e o desgosto quanto à vida profissional; a contagem regressiva para as férias e feriados; as auto-

mimeses desnecessárias; as reclamações constantes; o deslocamento no ambiente profissional; o sentimento de não pertencimento; a baixa produtividade; as autocorrupções; a constante autavaliação trafarista; a eliminação dos traços antiassistenciais; a aquisição de traços faltantes; o fortalecimento dos traços-força; a retomada da profissão podendo ser desvio proéxico; o planejamento prévio diante da mudança de carreira; os autenfrentamentos dos gargalos pessoais interferindo no profissional; o ato de arregaçar as mangas para sair da inércia profissional; a satisfação no trabalho; o ato de assumir o ônus e o bônus profissionais; a profissionalidade enquanto pilar da proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as assimilações energéticas (assins) sem as devidas desassimilações energéticas (desassins); o autodomínio bioenergético; a repercussão multidimensional do trabalho realizado; o amparo extrafísico de função; o *Curso Intermisso* (CI); o auto e heterodesassédio; as iscagens inconscientes; as reconciliações multisseculares no ambiente de trabalho.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autopesquisa-autorreflexão*; o *sinergismo recin-recéxis*; o *sinergismo reciclagem existencial-carreira profissional interassistencial*; o *sinergismo do emprego dos traços na atuação profissional*; o *sinergismo ocupação de subsistência-cumprimento da proéxis*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio do anticomodismo*; o *princípio da autopesquisa*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio do devagar e sempre*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)*; o *código de ética profissional*.

Teoriologia: a *teoria e prática da retomada de tarefa*; a *teoria do megafoco profissional*; a *teoria do vínculo profissional*; a *teática da reciclagem intraconsciencial quanto à retomada profissional*; a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica do enfrentamento do malestar*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Voluntariologia: o *voluntário retomador de tarefa*; as *recins e recéxis promovidas pela atuação no voluntariado conscienciológico*; o *vínculo conscienciológico do voluntariado*; o *paravoluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Recexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Experimentologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*.

Efeitologia: o *efeito da profissão na proéxis*; o *efeito das omissões deficitárias*; o *efeito do porão consciencial*; o *efeito das expectativas frustradas*; o *efeito da autoconsciencioterapia nas reciclagens pessoais*; o *efeito evolutivo da recin cirúrgica*; o *efeito assistencial do emprego da inteligência evolutiva*; o *efeito da decisão pelo autodesassédio*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas autorreflexões*; as *neossinapses geradas pelo uso dos traços*; as *neossinapses geradas pela superação dos traços*; as *neossinapses das reciclagens intraconscienciais*; a *retomada da profissão criando neossinapses*.

Ciclogia: o ciclo da vida profissional; o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autoenfrentamento-autossuperação da retomada da profissão; o ciclo das reciclagens na retomada da carreira profissional; o ciclo desconforto-autenfrentamento.

Enumerologia: a profissão cosmoética; a profissão qualificada; a profissão interassistencial; a profissão evolutiva; a profissão coerente; a profissão exemplarista; a profissão ajustada.

Binomiologia: o binômio expectativa frustrada–surto de imaturidade; o binômio profissão–proéxis; o binômio profissão–autossustentabilidade; o binômio emprego dos trafores–superação dos trafores; o binômio recin–recéxis; o binômio retomada–autenfrentamento.

Interaciologia: a interação profissão–proéxis; a interação profissão–interassistência; a interação priorização–evolução; a interação autassistência–heterassistência.

Crescendologia: o crescendo erro–correção; o crescendo atuação profissional–consequência proexológica; o crescendo atuação profissional–atuação interassistencial; o crescendo autoconhecimento–autocoerência; o crescendo aprendente–semperaprendente.

Trinomiologia: o trinômio motivação–trabalho–lazer; o trinômio trafores–trafores–trafores; o trinômio realização profissional–alinhamento proéxico–satisfação íntima; o trinômio profissionalidade–economicidade–cosmoeticidade; o trinômio autoconfiança–autocompetência–autodisciplina.

Polinomiologia: o polinômio recin–recéxis–interassistência–proéxis; o polinômio autassistência–higidez holossomática–desempenho profissional–resultados interassistenciais; o polinômio autoconhecimento–autoconfiança–autodeterminação–autodecisão–ação.

Antagonismologia: o antagonismo satisfação pessoal / insatisfação profissional; o antagonismo troca de profissão / retomada da profissão; o antagonismo acomodação profissional / proatividade profissional.

Paradoxologia: o paradoxo de a profissão com salário menor poder ser mais satisfatória se comparada a outra com salário maior; o paradoxo de 1 passo para trás poder gerar aceleração na caminhada evolutiva.

Politicologia: a assistenciocracia; a reciclocracia; a proexocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a meritocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada às autorreciclagens; a lei do maior esforço aplicada à retomada da profissão; as leis de causa e efeito; a lei da interassistencialidade enquanto cláusula pétrea da proéxis.

Filiologia: a neofilia; a reciclofilia; a recexofilia; a evolucionofilia; a pesquisofilia; a interassistenciofilia; a autocriticofilia.

Fobiologia: a neofobia; a reciclofobia; a recinofobia; a autopesquisofobia; a decidofobia impedindo a retomada da profissão.

Sindromologia: a síndrome de burnout; a síndrome da imaturidade consciencial; a síndrome da mediocrização consciencial; a síndrome da insegurança; a síndrome da subestimação consciencial; a síndrome do impostor; a síndrome da autovitimização; a síndrome de domingo à noite.

Maniologia: a fracassomania; a mania de agir sem pensar; a mania de realçar os trafores e esquecer os trafores; a mania de empurrar com a barriga os autenfrentamentos das necessidades evolutivas.

Mitologia: o mito da reciclagem sem autesforços.

Holotecologia: a convivoteca; a recexoteca; a assistencioteca; a proexoteca; a evolucionoteca; a trafaroteca; a traforoteca.

Interdisciplinologia: a Recexologia; a Recinologia; a Autopesquisologia; a Evolucionologia; a Desviologia; a Autodeterminologia; a Autodiscernimentologia; a Experimentologia; a Proexologia; a Conviviologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o retomador de tarefa; o profissional; o trabalhador; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciólogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a retomadora de tarefa; a profissional; a trabalhadora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciólogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: retomada *precipitada* da profissão = a volta ao trabalho sem completar o ciclo das reciclagens necessárias; retomada *madura* da profissão = a volta ao trabalho sob nova ótica, sustentando posturas recicladoras básicas.

Culturologia: a *cultura da reciclagem existencial*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a evitação da *cultura da improdutividade evolutiva*; a *cultura da interassistência*; a *cultura do maior esforço*; a *cultura da autossuperação evolutiva*; a *cultura da Evoluciólogia*.

Imaturidades. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis listados em ordem alfabética 10 exemplos de imaturidades quanto às atitudes, competência e desempenho profissional da conscin:

01. **Acomodação:** a zona de conforto impedindo posturas recicladoras.
02. **Avaliação trafarista:** a baixa autestima quanto ao desempenho da profissão.
03. **Descompensação:** a fadiga devido à incapacidade de desassimilação energética.
04. **Desmotivação:** o desânimo gerando dificuldades em cumprir a jornada de trabalho.
05. **Expectativa:** a ideia de pensar a profissão ser a proéxis e frustrar-se quando não há realização profissional.
06. **Inadequação:** a sensação de inadaptação ao ambiente de trabalho.
07. **Insatisfação:** a falta de vontade no desempenho do trabalho.
08. **Medo:** as aflições e angústias em relação à perda do emprego.
09. **Melin:** a depressão, tristeza, melancolia quanto à vida profissional.
10. **Preguiça:** a apatia e incapacidade na realização das tarefas.

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a retomada da profissão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocorreção:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autodeterminologia:** Autovoliciologia; Neutro.
03. **Crise de crescimento:** Recexologia; Neutro.
04. **Desafio profissional:** Desafiologia; Neutro.
05. **Desviacionista reciclante:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
06. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
07. **Meio de sobrevida:** Intrafisicologia; Neutro.
08. **Melancolia acadêmica:** Desviologia; Nosográfico.
09. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.
11. **Reciclogenia:** Autorrecexologia; Homeostático.
12. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
13. **Retomador de tarefa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisicologia; Neutro.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

A RETOMADA DA PROFISSÃO POR INTERMÉDIO DA RE- CICLAGEM DOS TRAÇOS IMATUROS VISA O EXERCÍCIO DA PROFISSIONALIDADE SADIA DA CONSCIN NO REALI- NHAMENTO E NO CUMPRIMENTO EXITOSO DA PROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou a experiência de retomar profissão anteriormente deixada? Em caso afirmativo, quais resultados obteve?

Bibliografia Específica:

1. **Ferreira, Roberta;** *Profissionalidade e Priorizações Cosmoéticas*; Artigo; *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência)*; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 33-S; 1 *E-mail*; 29 enus.; 1 microbiografia; 3 tabs.; 29 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; London; September; 2006; páginas 167 a 187.

2. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*, revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 176 a 183.

3. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 261 e 262.

4. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. 1; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.378.

5. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 *E-mails*; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 *websites*; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3^a Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 46 e 47.

A. F. C.